



Um pouco de dor, uma identidade poética

A little pain, a poetic identity

Un poco de dolor, una identidad poética

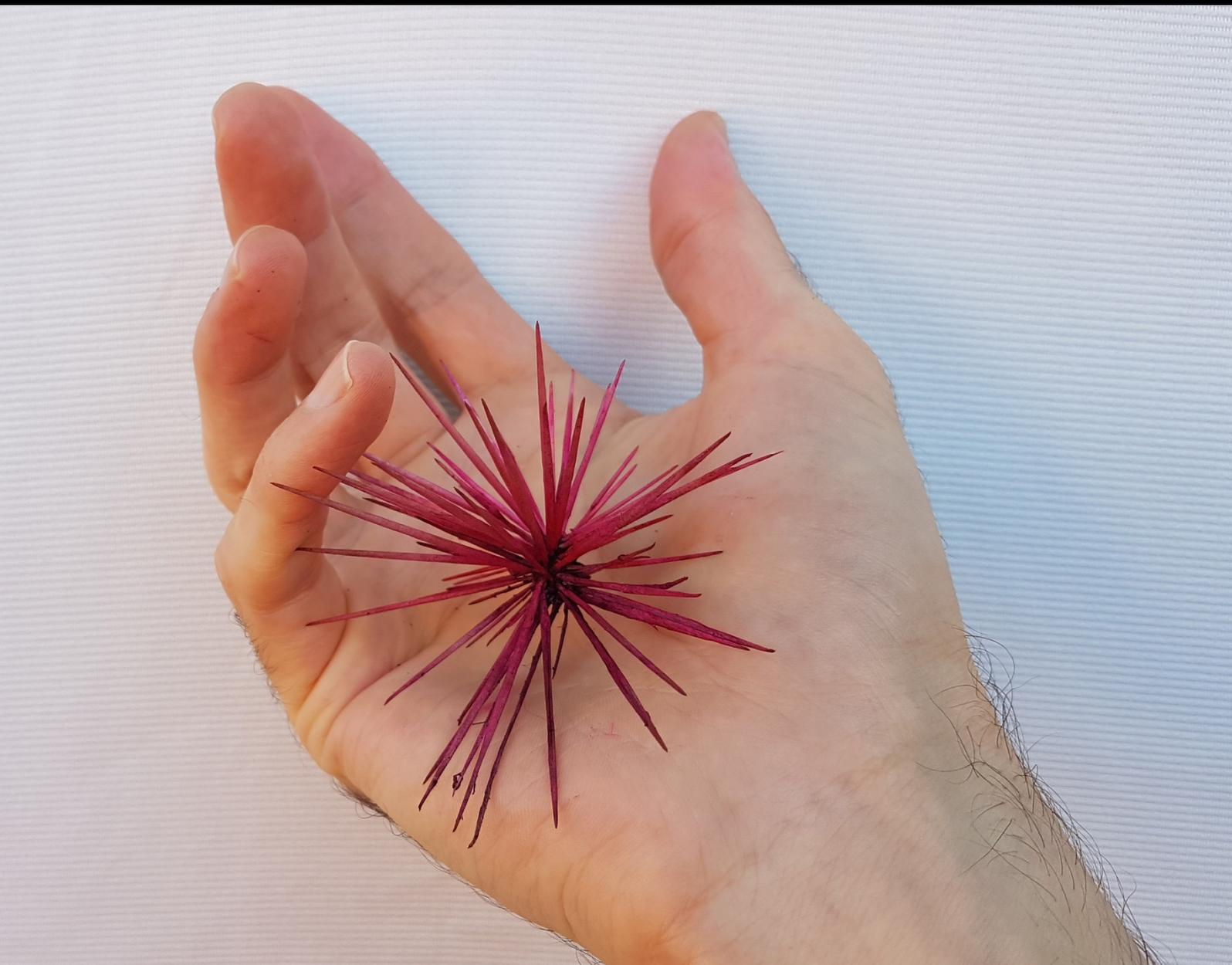
Sandro Bottene¹

Do garoto dos cactos ao Garoto-cacto. Do ofício de cacticultor ao cultivo de uma identidade poética. Do espinho do cacto ao espinho pigmentado e artificializado na pele do performer. Do íntimo e da subjetividade do indivíduo artista. Da dor e de seu vínculo inerente ao corpo. Este ensaio visual suscita essas relações que atravessam minha pesquisa em poéticas visuais. O título deste ensaio fotográfico “Um pouco de dor, uma identidade poética”, por sua vez, propõe pensar tais conexões, que podem ou não ser potencializadas pela sensação da dor e que vão sendo, pouco a pouco, desveladas pelo processo de criação.

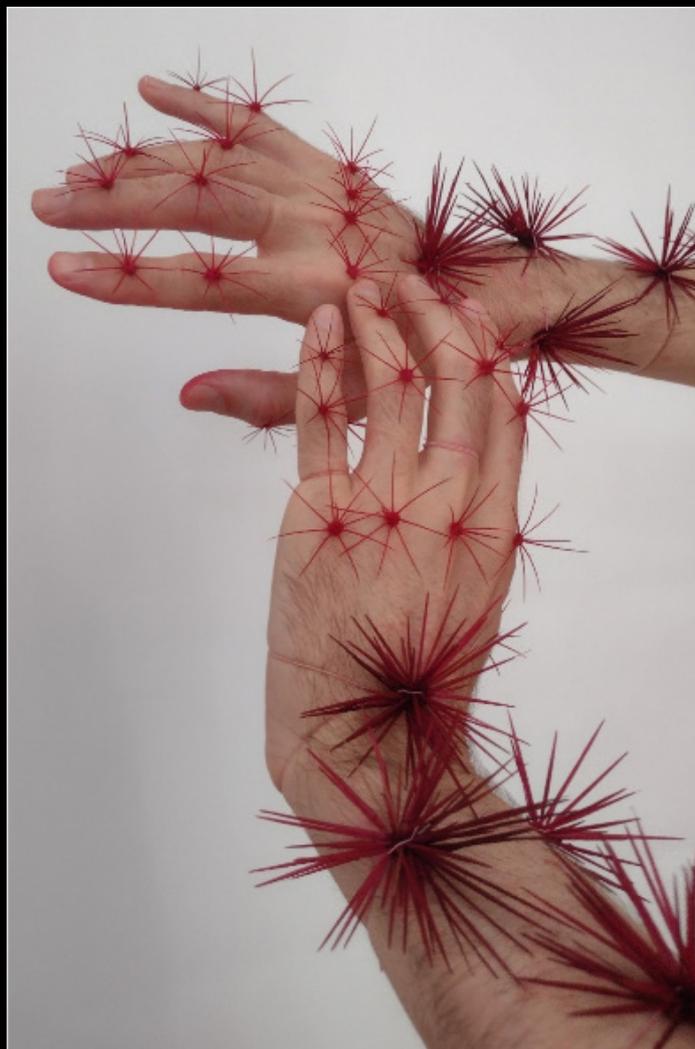
From cactus boy to Garoto-cacto. From profession of cactus grower to the cultivation of a poetic identity. From thorn of the cactus to pigmented and artificialized thorn on the skin of the performer. From intimate and subjectivity of the individual artist. From pain and its inherent bond to the body. This visual essay raises these relationships that run through my research in visual poetics. The title of this photo essay “A little pain, a poetic identity”, in turn, proposes to think about such connections, that may or may not be potentiated by the sensation of pain and are gradually unveiled through the creation process.

Del chico de los cactos al Garoto-cacto. Del oficio de cacticultor al cultivo de una identidad poética. De la espina de cacto a la espina pigmentada y artificializada en la piel del performer. Del íntimo y de la subjetividad del individuo artista. Del dolor y de su vínculo inherente al cuerpo. En este ensayo visual suscita esas relaciones que atraviesan mi encuesta en poéticas visuales. El título de este ensayo fotográfico “Un poco de dolor, una identidad poética”, propone pensar en dichas conexiones, que pueden o no ser potencializadas por la sensación de dolor y que van, poco a poco, reveladas con el proceso de creación.

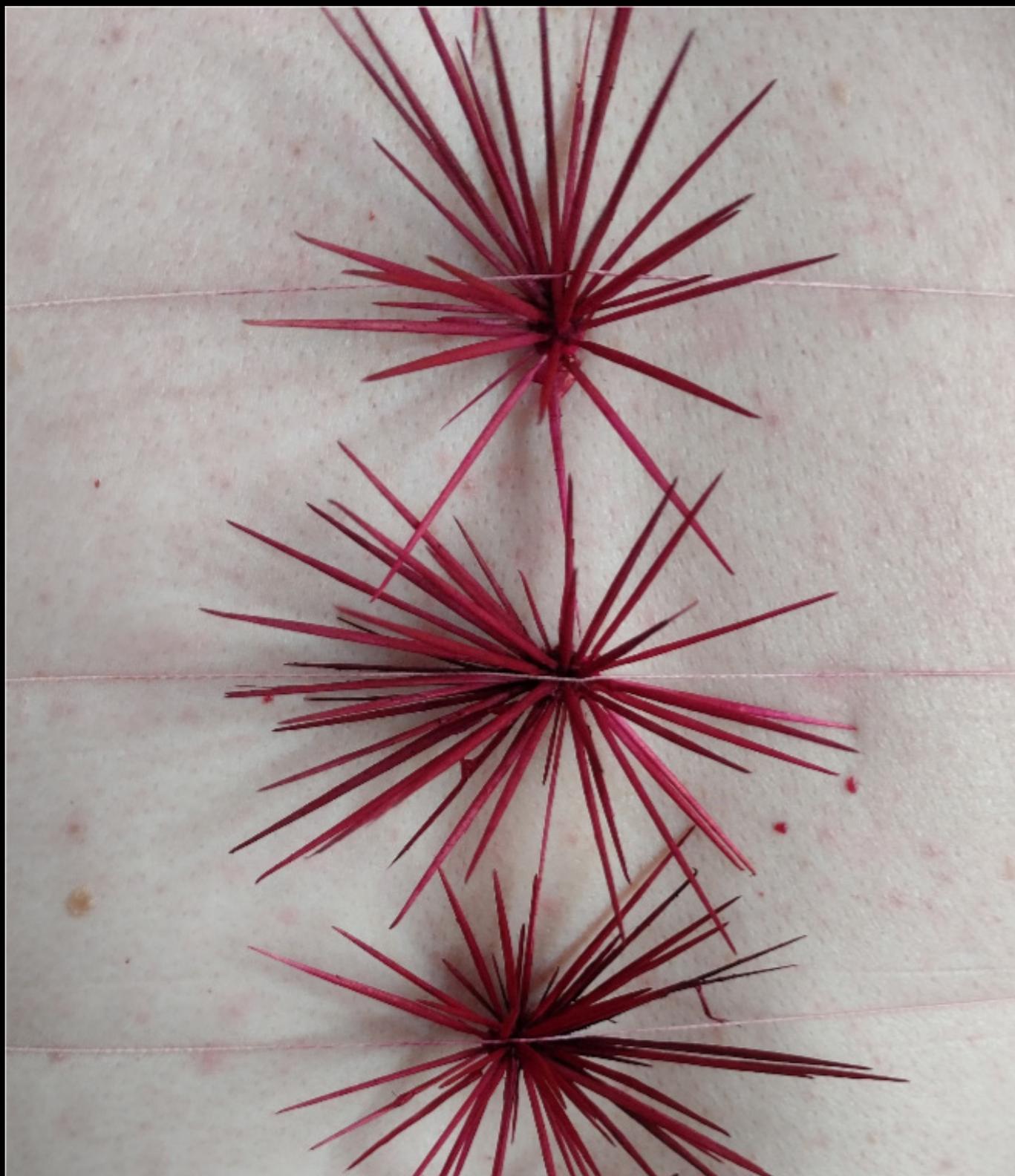
¹ Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil - sandro.bottene@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-5979-3138>



Sandro Bottene, "Initium doloris", 2021
Fotografia: do autor. Fonte: (Arquivo pessoal)



Sandro Bottene, Sem título, 2021
Colaboração/fotógrafa: Eduarda Olechak. Fonte: (Arquivo pessoal)



Sandro Bottene, detalhe, 2021
Colaboração/fotógrafa: Eduarda Olechak. Fonte: (Arquivo pessoal)



Sandro Bottene, *Sem título*, 2021.
Colaboração/fotógrafa: Eduarda Olechak. Fonte: (Arquivo pessoal).



Sandro Bottene, Sem título, 2021
Colaboração/fotógrafa: Eduarda Olechak. Fonte: (Arquivo pessoal)



Sandro Bottene, Sem título, 2021
Colaboração/fotógrafa: Eduarda Olechak. Fonte: (Arquivo pessoal)



Sandro Bottene, Sem título, 2021
Fotografia: do autor. Fonte: (Arquivo pessoal)



Sandro Bottene, Sem título, 2021
Colaboração/fotógrafa: Eduarda Olechak. Fonte: (Arquivo pessoal)

de perto
sou espinho-vivo
ao toque
minha dor é sua

de longe
sou sensação invisível
sem corpo
a dor não é ninguém



Sandro Bottene, Sem título, 2021
Colaboração/fotógrafa: Eduarda Olechak. Fonte: (Arquivo pessoal)

¹ Sandro Bottene (Frederico Westphalen RS, Brasil, 1980)

Doutorando em Artes Visuais pelo PPGART/UFSM, Linha de Pesquisa Arte e Transversalidade, com ênfase em Poéticas Visuais, Bolsista CAPES. Mestre em Artes Visuais/UFSM (2015), Linha de Pesquisa Arte e Visualidade, com ênfase em Poéticas Visuais, Bolsista CAPES. Especialista em Artes Visuais: Cultura e Criação/SENAC-Porto Alegre (2011). Bacharel em Artes Visuais/UNIJUÍ (2012), Bolsista PIBIC/UNIJUÍ, e Licenciado em Artes Visuais/UNIJUÍ (2009). Artista visual, cacticultor e pesquisador, é integrante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Arte e Subjetividades/LASUB - UFSM/CNPq.

E-mail: sandro.bottene@gmail.com – ORCID: 0000-0001-5979-3138